ACERVO DE METEORÍTICA DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UEPG

Jeniffer Caroline Kalisz (BIC/FA), Antonio Liccardo (Orientador); aliccardo@uepg.br.
Universidade Estadual de Ponta Grossa, Departamento de Geociências.

Geociências; Petrologia
Meteoritos; Museu; Acervo; Patrimônio Geológico

Resumo

A pesquisa teve como objetivo a catalogação completa dos meteoritos e rochas associadas a impactos meteoríticos do acervo do Museu de Ciências Naturais com vistas a sua divulgação e conservação. Para a divulgação científica, a pesquisa resultou no acréscimo de informações aos totens interativos implantados na sessão de meteorítica e na criação de um livro de colorir sobre meteoritos, que traduz conhecimentos complexos para um formato acessível e didático.

Introdução

O Museu de Ciências Naturais (MCN) da UEPG, se apresenta como um elo entre a pesquisa, o ensino e a extensão em ciências naturais, sendo a primeira instituição desta tipologia na região. O MCN promove a democratização do conhecimento e o acesso a acervos raros, incluindo uma vasta seção de meteorítica. Os meteoritos são fragmentos de corpos celestes que oferecem informações valiosas sobre a formação e a evolução do Sistema Solar e do planeta Terra (Zucolloto, 2013, Carvalho; Santos; Rios, 2009). Com o objetivo de preservar esse importante acervo e transpor didaticamente suas informações, foi proposta uma catalogação completa dos meteoritos do MCN, alinhando-se assim com seu papel de pesquisa, coleção, conservação e interpretação de patrimônio museal.

Materiais e Métodos

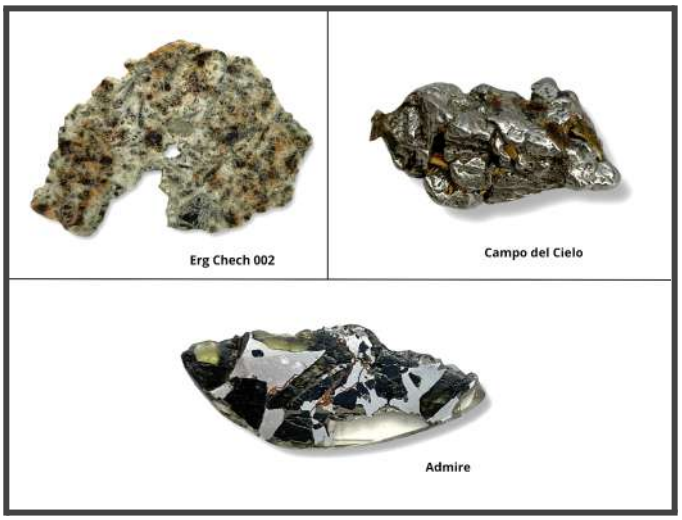
Durante a pesquisa, foi realizado o levantamento dos meteoritos em exposição no museu e seu histórico, seguido pela criação de um inventário do acervo, indicando o nome, procedência, peso, dimensões e suas respectivas classificações com fins de quantificação e documentação. Também foram realizadas a captura de fotografias do acervo, tanto com câmeras fotográficas comuns, quanto com a câmera de 16 megapixels do microscópio estereoscópico trinocular Digilab - DI152T.

Resultados e Discussão

A pesquisa resultou na documentação completa dos meteoritos anteriores do acervo e dos recém-adquiridos do MCN. A maior parte destes meteoritos é composta por aerólitos (rochosos), com um total de 21 amostras, incluindo condritos e acondritos, como os meteoritos de Marte *Amgalla 001 e NWA 13290*, os lunares *Santa Filomena* e o *Erg Chech 002* (figura 1). Dentre os sideritos (metálicos), há 12 amostras, com destaque para fragmentos como o Campo del Cielo (figura 1). A coleção também possui 2 exemplares de siderólitos (metálico-rochosos), um exemplar é o Admire (figura 1).

Complementam o acervo 17 amostras de rochas associadas à meteorítica, como Impactitos e Tectitos.

Figura 1. Meteoritos: Erg Chech 002, Campo del Cielo e Admire.



Conclusão ou Conclusões

Ao expor e contextualizar esses objetos extraterrestres, o MCN impulsiona o fascínio natural que exercem sobre o público, transformando esse interesse em uma motivação para o aprendizado e em geociências e astronomia. A catalogação dos meteoritos assegura a preservação desse acervo valioso, enquanto a transposição digital por meio do totem amplia a experiência dos visitantes, oferecendo informações claras e acessíveis sobre a origem, as características e o potencial desses fragmentos para revelar a história do universo.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pelo fomento à pesquisa aqui desenvolvida.

Referências

CARVALHO, W. P.; RIOS, D. C.; SANTOS, I.P.L. A história da meteorítica. **XI. Encontro Nacional de Astronomia.** Londrina, 2009.

SÁNCHEZ-MUÑOZ, L.;GUERRERO, F. G; GUÉRARD, C.K.O.; CODINA, A.N.; García Guinea, J. (2023) Meteoritos. **La colección de meteoritos del MNCN (CSIC) en el contexto de la ciencia empírica**. Ed. Sociedad de Amigos del Museo (SAM) 279 p.

ZUCOLOTTO, M. E; FONSECA, A. do Carmo; ANTONELLO, L. L.. MONTEIRO, F. A. **Decifrando os Meteoritos**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional, 2013.